

ARTIGO:

SEGURANÇA NOS EVENTOS ESPORTIVOS: O EPISÓDIO ATENAS-2004

Autor: POIT, Davi Rodrigues (Doutorando em Educação: PUC-SP).
Professor da Escola Superior de Educação Física de Jundiaí/SP
Disciplina: Administração e Organização em Educação Física.

SECURITY IN SPORTING EVENTS: ATHENS-2004 CASE

Throughout this paper we analyzed the main problem of the Athens-2004 Olympic Games organization, which is the security. We show the historical facts that involved the security during the games and the motivation which led to new solution found by organizers. We also analyzed the high expenses with an important item, which is security, but one that had never been so onerous for a host-country as it was for Greece. We concluded it showing that as the security matter in the Athens-2004 Olympic Games was a great success, now we have a new and expensive paradigm in the organization of great sport events. However, the insecurity will always be present since terrorists are willing to commit suicide to kill inoffensive people.

KEYWORDS: Security, events organization and Olympics Games.

LA SÉCURITÉ DANS DES ÉVÉNEMENTS SPORTIVES: ÉPISEDE ATHÈNE-2004

Dans cet article, nous faisons une analyse du principal problème dans l'organisation des jeux olympiques de Athènes- 2004, la sécurité. Nous présentons les faits historiques qui avaient impliqué la sécurité a la longueur de l'accomplissement des jeux et des motivations qui ont causé les solutions trouvées dans Athènes-2004. Nous analysons aussi les élevées dépenses avec un important article que c'est la sécurité, mais que n'avait jamais été tellement onéreux pour un pays siège qu'il a été pour la Grèce. Nous finissons en rappelant que le fait des jeux de Athènes-2004, avoir été un grand succès dans la question de la sécurité, signifie que maintenant nous avons un nouveau et coûteux paradigme dans l'organisation des grands événements sportifs. Néanmoins, contre des terroristes disposés au suicide pour provoquer le décès de gens innocents, l'insécurité toujours sera présente.

MOTS-CLÉS: Sécurité, organisation d'événements et jeux Olympiques.

LA SEGURIDAD EN LOS ACONTECIMIENTOS DEPORTIVOS: EPISODIO ATENAS-2004

En esto artículo hacemos un análisis del principal problema en la organización de los juegos de Atenas-2004, la seguridad. Presentamos los hechos históricos que habían implicado la seguridad al largo de la realización de los juegos y los motivos que causaron las soluciones encontradas en Atenas-2004. Analizamos también los altos costos con un artículo importante que sea la seguridad, pero que nunca había sido tan oneroso para un país como fue para la Grecia. Y al final recordamos que por haber sido los juegos de Atenas- 2004 un gran éxito en la seguridad, significa que ahora tenemos un paradigma nuevo y dispendioso en la organización de los grandes eventos deportivos. Sin embargo, contra terroristas dispuestos al suicidio para provocar la muerte de personas inocentes, la inseguridad siempre estará presente.

PALABRAS CLAVE: Seguridad, organización de los eventos deportivos e juegos olímpicos

SEGURANÇA NOS EVENTOS ESPORTIVOS: O EPISÓDIO ATENAS-2004

RESUMO:

Neste artigo fazemos uma análise do principal problema na organização dos jogos olímpicos de Atenas-2004, a segurança. Mostramos os fatos históricos que envolveram a segurança ao longo da realização dos jogos e as motivações que levaram às soluções encontradas em Atenas-2004. Analisamos também os elevados gastos com um item importante que é a segurança mas que nunca tinha sido tão oneroso para um país sede como foi para a Grécia. Terminamos lembrando que o fato dos jogos de Atenas-2004, ter sido um grande sucesso no quesito segurança, significa que agora temos um novo e dispendioso paradigma na organização de grandes eventos esportivos. Contudo, contra terroristas dispostos ao suicídio para provocar morte de gente inocente, a insegurança sempre estará presente.

PALAVRAS CHAVES: Segurança, organização de eventos e jogos olímpicos.

Atualmente a segurança é o 'calcanhar de Aquiles' na organização dos grandes eventos esportivos. Propositamente usamos a expressão 'calcanhar de Aquiles' afinal Aquiles foi um grande herói da mitologia grega e a Grécia passou por um grande desafio: organizar uma olimpíada segura sob a ameaça onipresente do terrorismo.

Importante lembrar que a segurança deve ser um requisito básico para qualquer evento, independentemente do tamanho do mesmo, entretanto, os grandes eventos esportivos, por reunir, geralmente um grande público, podem, através de uma pequena falha na segurança, se tornar uma grande tragédia e ter uma repercussão negativa e atrair conseqüentemente inúmeros problemas.

Usaremos o evento olímpico como referência, principalmente por ser uma referência internacional e muitas vezes um paradigma. Lembramos que segurança abrange à todos, os atletas, o público e demais envolvidos. No caso específico do atleta, a história nos mostra que falhas ocorrem e muitas vezes de maneira surpreendente, vejamos alguns exemplos:

1- Nas Olimpíadas de Estocolmo, em 1912, o atleta português Francisco Lázaro desmaiou durante a maratona, após ser socorrido e levado às pressas ao hospital, onde morreu após um ataque cardíaco.

2- Outro fato, inclusive curioso, ocorreu com o atleta inglês Arthur Sewell, nos 10.000 m cross-country nas Olimpíadas de Paris, em 1900. Atordado com a alta temperatura, ele perdeu o senso de direção e começou a correr no sentido contrário da prova e acabando por colidir com outro competidor e desistindo da prova. Em seguida, foi medicado e liberado.

3- Em Atenas o maratonista brasileiro, Vanderlei Cordeiro de Lima, quando liderava a competição, foi alvo de um protesto do ex-padre irlandês que o atrapalhou de forma decisiva. Mesmo assim Vanderlei conquistou a medalha de bronze. Os organizadores, reconhecendo a falha na segurança e a determinação do atleta, lhe deram a prestigiada medalha Pierre de Coubertin.

Os problemas citados são pontuais e não exigem grandes esforços para que sejam evitados no futuro, entretanto, problemas mais graves foram aparecendo com a história dos jogos.

Um novo capítulo sobre segurança começou a ser escrito de maneira trágica a partir de 1972 por ocasião das Olimpíadas de Munique, na Alemanha. Um grupo da organização terrorista “Setembro Negro” invadiu a Vila Olímpica no dia 5 de setembro, a quatro dias do encerramento dos jogos, arrombou o dormitório da delegação israelense, fez os atletas reféns e exigiu a libertação de 236 árabes prisioneiros em Israel. Após uma desastrosa operação das forças alemãs ocidentais 18 pessoas morreram entre atletas, policiais e terroristas. A suspensão dos jogos por 34 horas fez o maior evento esportivo do mundo parar pela primeira vez. Em Atlanta-1996, tivemos o susto de uma bomba que matou uma pessoa, felizmente não ocorreram outros acidentes naquela época. Em 11 de setembro de 2001 tivemos o terrível choque dos aviões contra as torres gêmeas do WTC, atentado que deixou 3.000 mortos e em exatos seis meses antes do 11 de setembro completar três anos, aconteceu o atentado aos trens em Madri que consumiu 199 vidas humanas e deixou um total de 1.800 feridos. O fato respingou em Atenas e no dia seguinte, após o atentado Seixas (2004) relata que:

“Nas ruas e estações de trem da sede dos próximos Jogos, em agosto, equipes antibomba e cães treinados para farejar explosivos atuaram durante todo o dia na tentativa de evitar uma nova tragédia. Não encontraram nada”. Seixas (2004).

A Grécia que é a Pátria dos Jogos Olímpicos passou para a história também como o primeiro país a realizar uma olimpíada após o 11 de setembro e o atentado de Madrid. Aliado ao temor que os atentados causam a todos, a mídia internacional colaborou com o medo generalizado, e, faltando poucos meses para as olimpíadas, os atenienses estavam preocupados, pois, além dos vários canteiros de obras, os preços estavam altos, os turistas diminuíram e houve uma greve do setor hoteleiro. Tudo isto, aliado ao temor de ataques terroristas deixaram os organizadores céticos com respeito ao espetáculo que estavam preparando.

Preocupados com a segurança de seus atletas, os EUA resolveram hospedar os seus competidores no seguro e ostensivamente protegido *Queen Mary 2*, o maior transatlântico do planeta. Além desta medida, assistimos outras curiosas decisões, o fato de muitos atletas de primeira grandeza desistir dos jogos com medo de atentado, o episódio das máscaras antigás que vieram nas bagagens dos atletas, entre outros.

Com todos estes fatos os organizadores de Atenas-2004 elegeram a segurança como prioridade total. A tudo que estamos relatando somem-se o atraso nas obras e as mortes de trabalhadores que, no afã de cumprir metas e prazos, acabaram se acidentando ou até mesmo morrendo em serviço. O COI e o comitê organizador sabem que:

“A instalação é o elemento central do conjunto de qualquer ‘local’ esportivo. Sendo parte essencial do mix de marketing, ele inclui uma série de ingredientes que influenciam a atratividade dos eventos realizados ali – desde a acessibilidade e outras questões relacionadas ao transporte até o desenho, a planta, as instalações e o pessoal”. Mullin, B. et al. (2004:213).

Além dos fatos históricos já citados nos meses que antecederam aos jogos, vários acontecimentos mantiveram acesas as preocupações com a segurança.

- 1- Bombas de fabricação caseira (Três ao todo, de março a junho/2004) colocadas em locais próximos à área olímpica. Todas sem vítimas, porém de um simbolismo assustador.

- 2- Blecaute ocasionado pelo excesso de consumo de energia elétrica (funcionamento dos aparelhos de ar-condicionado para amenizar o clima severo de verão).
- 3- A banalização dos atentados terroristas pelo mundo.
- 4- A preocupação com os prazos de entrega das praças esportivas. Sabemos que uma boa competição é aquela que, entre outras coisas, ocorre em locais de competições adequados para os atletas e onde se possa receber o público com conforto e principalmente segurança.

Os fatos justificam a preocupação dos organizadores e o porquê do orçamento dos jogos, no item segurança, ter sido 5 vezes superior ao de Sidney/2000. Foram gastos US\$1,5 bilhão, valor este que corresponde a 1/6 do custo total dos jogos da Grécia e um verdadeiro recorde olímpico, nunca se gastou tanto com segurança.

Com toda paranóia a respeito de segurança, Atenas-2004 criou algumas soluções no mínimo curiosas.

- 1- Todos os que entravam nos locais de competição eram revistados com o mesmo rigor utilizado nos principais aeroportos do mundo, com direito a todo equipamento tecnológico disponível para revista pessoal.
- 2- Apoio da OTAN (Aliança Militar Ocidental) para ajudar no monitoramento dos espaços aéreos e marítimos e na prevenção de ataques químicos, bacteriológicos e nucleares. Para este serviço foi destacada a 6ª Frota Americana que é composta por: 2 Porta-aviões, 40 embarcações diversas, 4 submarinos nucleares, 175 aviões, 21.000 militares e 4.000 mísseis.
- 3- Pela primeira vez na história olímpica fez-se um seguro para a hipótese de cancelamento por atentado terrorista ou catástrofe natural. Valor do seguro US\$ 170 milhões. A afirmação feita por Assumpção (2004) nos fornece uma idéia da situação.

“Pela primeira vez na história, o COI corre atrás de uma empresa que lhe reembolse parte da verba investida na Grécia, caso a Olimpíada não seja realizada ou mesmo não chegue ao seu final”. Assumpção (2004).

Ao investigar a segurança de Atenas-2004 de forma empírica, visitando os locais das competições, participando da Cerimônia de Abertura e vendo o aparato de segurança *in loco*, podemos afirmar que houve muito sensacionalismo por parte da imprensa e que os gregos se saíram muito bem. Seguiram com louvor as regras básicas sugeridas por Esposel & Godoy (1993) no livro *Segurança nos Esportes* e foram criativos e eficientes na construção das novas praças esportivas e principalmente nas estações do metrô, onde além da preocupação em instalar equipamentos para deficientes, ergueram verdadeiros museus dentro de algumas privilegiadas estações. A estação de Sintagma, no centro de Atenas, é um grande exemplo do que vimos e falamos. Ao assistir aos jogos e vivenciar a estrutura montada nos Jogos Olímpicos de Atenas concordamos com Poit que afirma:

“...quando o evento acontece com plena segurança, e tudo transcorre serena e tranqüilamente, quem aparece são os artistas, os atletas, os astros, os patrocinadores e o espetáculo. Por outro lado, quando alguma coisa negativa acontece, a responsabilidade recai sobre os organizadores”. Poit (2004:107)

CONCLUSÃO:

A cerimônia de abertura (termômetro para analisar a organização olímpica) foi um grande sucesso, bela, emocionante e impecável. Os jogos entraram para a história como um dos mais organizados e o amplo esquema de segurança, utilizado em Atenas 2004, foi um grande sucesso. Não houve falha na segurança, os terroristas de plantão provavelmente não puderam aproveitar nenhuma oportunidade e o aparato de segurança teve um funcionamento positivo. Assim, está lançado um novo paradigma em termos de segurança: o modelo oneroso e *'high tech'* de Atenas-2004.

O Brasil deve ficar atento aos sucessos e fracassos dos esquemas de segurança implementados nos grandes eventos esportivos, em especial o de Atenas-2004. Logo estaremos organizando os Jogos Pan-americanos de 2007 e tudo indica que seremos os responsáveis pela organização da Copa do Mundo de 2014 em nosso país. Também há indicativos de que lutaremos para sediar os jogos olímpicos de 2016 ou 2020. Seja qual for a grande competição que organizarmos, acreditamos que a segurança no Brasil (inclusive e principalmente a segurança urbana) mais uma vez será o *'calcanhar de Aquiles'* dos organizadores, com a agravante da insegurança causada pelos terroristas que em troca de um paraíso cheio de virgens estão sempre dispostos ao suicídio visando ceifar vidas inocentes.

SECURITY IN SPORTING EVENTS: ATHENS-2004 CASE

Currently the security is the "Achilles'heel" in the organization of the great sporting events. Willfully we use the expression "Achilles'heel", after all Achilles was a great hero from Greek mythology and Greece passed for a great challenge: to organize the "Olympic Games" insurance under the threat omnipresent of the terrorism. Important to remember that the security must be a basic requirement for any event, independently of its size, however, great sporting events, for congregating, generally, a great public, they can, small imperfection in the security, will become a great tragedy, having a negative repercussion and attract, consequently, innumerable problems.

We will use the Olympic event as a reference, mainly for being an international reference and many times a paradigm. We remember that security encloses to all, athletes, public, and others involved. In the specific case of the athletes, the history shows us that imperfections occur and many times in a surprising way, let us see some examples:

1. In the Stockholm Olympiad, in 1912, the Portuguese athlete Francisco Lazarus fainted during the marathon, and was helped and laded hastily to the hospital, where he died from a cardiac attack later.
2. Another fact, also curious, occurred with the English athlete Arthur Sewell, in 10.000m cross-country in the Paris Olympiads, 1900. Stunned with the high temperature, he lost the direction sense and he started to run in the contrary direction of the test finishing for colliding with another competitor and giving up the test. After that, he was medicated and set free.
3. In Athens, the Brazilian marathon runner, Vanderlei Cordeiro de Lima, while led the competition, was a protest spot of the Irish former-priest who confused him in a decisive form. Even so, Vanderlei conquered the bronze medal. The organizers, recognizing the imperfection in the security and the determination of the athlete, had given him the sanctioned medal Pierre de Coubertin. The cited problems are prompt and they do not demand great efforts so that they are prevented in the future, however, more serious problems had been appearing with the history of the games. A new chapter on security

started to be written in a tragic way from 1972 for occasion the Olympic games of Munich, in Germany. A group of the terrorist organization "Black September" invaded the Olympic Village the 5, September, four days of the closing of the games, burglarized the dormitory of the Israeli delegation, made the athletes hostages and demanded the release of 236 Arabian prisoners in Israel. After a disastrous operation of the occidental German forces, 18 people had died among athletes, policemen and terrorists. The suspension of the games for 34 hours made the biggest sporting event of the world to stop for the first time.

In Atlanta-1996, we had the scare of a bomb that killed a person, thankfully other accidents had not occurred at that time. In the 11 September, 2001 we had the terrible airplanes shock against the WTC twin towers, attempted against that it left 3,000 dead and in accurate six months before the 11, September completing three years, it happened the attempt against one to the trains in Madrid that consumed 199 lives human beings and left 1.800 wounded. The fact reverberates in Athens and in the following day, after the attempt against one, Seixas (2004) tell that:

"In the streets and stations of train of the headquarters of the next Games, in August, teams anti bomb and trained dogs to smell out explosive had all acted during the day in the attempt to prevent a new tragedy. They had not found nothing". Seixas (2004).

Greece, that is the Native land of the Olympics Games also passed to history as the first country to carry through Olympiad after 11 September and the attempt against Madrid. Allied to the fear that attempt against ones cause to, international media collaborated with generalized fear, and, lacking few months for the Olympiads ones, the Athenians were worried, therefore, beyond some seedbeds of workmanship, the prices were high, the tourists had diminished and there was a strike of the hotelkeeper sector. Everything this, allied to the fear of terrorist attacks, had left the skeptical organizers in respect to the spectacle that they were preparing. Worried about the security of its athletes, USA had decided to house its competitors in the insurance and ostensibly protected Queen Mary 2, the greatest transatlantic of the planet. Beyond this measure, we attend other curious decisions, the fact of many athletes of first largeness to give up the games with fear against attempt, the episode of the old masks that had come in the luggage of the athletes, among others.

With all these facts the organizers of Athens-2004 had chosen the security as total priority. Adding to all that we are telling the delay in the workmanship and the deaths of workers who, in the eagerness to fulfill goals and stated periods, had finished even though causing an accident or dying in service. The COI and the organizer committee know that:

"the installation is the central element of the set of any ' local ' sporting. Being essential part of the mix of marketing, it includes a series of ingredients that influence the attractiveness of the events carried through - since the accessibility and other questions related to the transport until the drawing, the plant, the installations and the staff ". Mullin, B. et al. (2004:213).

Beyond the cited historical facts already in the months that they had preceded to the games, some events had kept lighted the concerns with the security. 1- Bombs of manufacture caretaker (Three to all, of March junho/2004) placed in next places to the Olympic area. All without victims, however of a frightful symbolism. 2- Blackout caused for the excess of consumption of electric energy (functioning of the devices of air-conditional brightening up the severe climate of summer). 3- the vulgarization of the terrorist attempt against ones for the world. 4- the concern with the stated periods of delivery of the sporting squares. We know that a

good competition is that one that, among others things, occurs in places adjusted for the athletes and where if it can receive the public with comfort mainly and security. The facts justify the concern of the organizers and the reason of the budget of the games, in the item security, to have been 5 times superior to the one of Sidney/2000. They had been expenses US\$1,5 billion, value this that corresponds the 1/6 of the total cost of the games of Greece and a true Olympic record, never spent as much security.

Because of all the extremely fear regarding security in Atenas-2004, some solutions, at least. Curious, are created.

- 1- All the ones that entered in the competition places were checked with the same severity used in the main airports of the world, with all available technological equipment for personal searching.
- 2- NATO (*North Atlantic Treaty Organization*) support to help in the lookout of the airspace, the maritime area and in the prevention of chemical, bacteriological and nuclear attacks. For this service the 6^a American Fleet was detached, it's composed for: 2 Aircraft carriers, 40 diverse boats, 4 nuclear submarines, 175 airplanes, 21,000 military and 4,000 missiles.

For the first time in Olympic history, an insurance was made for the hypothesis of cancellation for attempted against terrorist or if a natural catastrophe became. The value of the safe was US\$ 170 million. The affirmation of Assumpção (2004) supplies us an idea of the situation.

"For the first time in history, the COI runs behind a company who reimburses it part of the money onslaught in Greece, in case the Olympiad is not carried through or exactly it does not arrive at its end". Assumpção (2004).

When investigating the security of Athens-2004 of empirical form, visiting the places of the competitions, participating of the Ceremony of Opening and seeing the security apparatus in loco, we can affirm that it had much sensationalism on the part of the press and that the Greeks if had left very well. They had followed with applause the basic rules suggested by Esposel & Godoy (1993) in the book *Security in the Sports* and has been creative and efficient in the construction of the new sporting squares and mainly in the stations of the subway, where beyond the concern in installing equipment for deficient, they had inside raised true museums of some privileged stations. The station of Sintagma, in the center of Athens, is a great example of that we saw and speaks. When attending the games and living deeply the structure mounted in the Olympics of Athens we agree to Poit that it affirms:

"... when the event happens with full security, and everything pass serenely and calmly, who appears are the artists, the athletes, the stars, the sponsors and the spectacle. On the other hand, when some negative thing happens, the responsibility falls again on the organizers". Poit (2004:107)

CONCLUSION: The opening ceremony (thermometer to analyze the Olympic organization) was a great success, beautiful, emotive and spotless. The games had entered for history as organized dos more and the ample project of security, used in Athens 2004, was a great success. It did not have imperfection in the security, the terrorists had probably not been able to use to advantage no chance and the security apparatus had a positive functioning. Thus, a new paradigm in security terms is launched: the onerous model and 'high tech' of Athens-2004. Brazil must be intent to the successes and failures of the implemented projects of security in the great sporting events, in special of Athens-2004. Soon we will be organizing the Games 2007 Pan-Americans and everything indicates that we will be the responsible ones for the

organization of the Pantry of the World of 2014 in our country. Also it indicates that we will fight to host the Olympic games of 2016 or 2020. whichever the great competition that to organize, we believe that the security in Brazil (also and mainly the urban security) one more time will be "Achilles'heel" of the organizers, with the aggravating one of the unreliability caused for the terrorists who in exchange for a full paradise of virgins always are made use to the suicide aiming at to cut with a scythe innocent lives.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Assumpção, João Carlos. Medo de terrorismo faz COI correr atrás de seguro inédito. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 23 abr. 2004. Esportes, d 7.

ESPOSEL, A. D. & GODOY, I. *Segurança nos Esportes*. São Paulo: Phorte, 1993. 160p.

Folha de São Paulo. *Anatomia do Esporte*. São Paulo, 1º ago. 2004. Caderno Especial 1.

MULLIN, Bernard J. *Marketing Esportivo*. Bernard J. Mullin, Stephen Hardy e Willian A. Sutton: Porto Alegre: Artmed/Bookman, 2004. 335p.

POIT, Davi Rodrigues. *Organização de Eventos Esportivos*. 3ª Ed. São Paulo: Phorte, 2004. 216p.

Seixas, Fábio. Após atentados, Grécia pede ajuda à Otan. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 13 mar. 2004. Esportes, d 4.

PROF. DRD. DAVI RODRIGUES POIT

Endereço: Rua Aurora Germano de Lemos, 303
Apto 123 – CEP 13.209-460 – Jundiaí – São Paulo
davipoit@uol.com.br
Telefone: 0xx11-4586.2954